

À G D G A D U

MAÇONS E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

POR: M.:M.: MOACIR JOSÉ OUTEIRO PINTO

À G.D.G.A.D.U.

ANO DE 1808
A FAMÍLIA REAL PORTUGUESA
REFUGIA-SE NO BRASIL

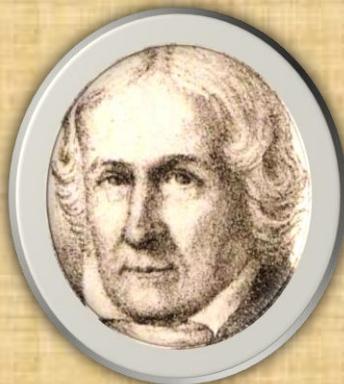
POR: M.:M.: MOACIR JOSÉ OUTEIRO PINTO

18 anos de exílio no Brasil Acontecimentos em Portugal

- **Ano de 1810** – Ocorre a expulsão dos franceses pôr tropas inglesas, Que passam a governar Portugal com o consentimento de D. João.
- **Ano de 1815** – D. João, adotando medidas progressistas, põem fim na situação colonial do Brasil, criando o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, irritando sobremaneira os portugueses.
- **Ano de 1820** – Cansados da dominação e da decadência econômica do país, os portugueses iniciam uma revolução na cidade do Porto culminando com a expulsão dos ingleses. Estabelecem um governo temporário, adotam um constituição provisória e impõem sérias exigências a D. João (agora já com o título de rei e o nome de D. João VI)

À G D C A D U

PRINCIPAIS ARTICULADORES MAÇONS



Irm.: José Bonifácio



Irm.: Pedro de Alcântara



Irm.: Gonçalves Ledo



**Irm.: Joaquim da Silva
Rabelo - FREI CANECA**



**Irm.: Luiz Alves de Lima
e Silva - DUQUE DE CAXIAS**



**Irm.: Evaristo Ferreira
Da Veiga e Barros**



Irm.: Diogo Antonio Feijó

ALGUNS ARTICULADORES TAMBÉM MAÇONS



Irm.: Cipriano José Barata
de Almeida



Irm.: José Joaquim
da Rocha



Irm.: Francisco de Sta. Teresa
de Jesus Sampaio



Irm.: José Clemente
Pereira



Irm.: Januário da Cunha
Barbosa



Irm.: Belchior Pinheiro
de Oliveira



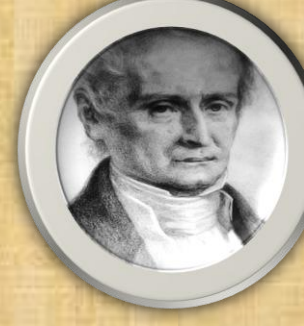
Irm.: Feilsberto Caldeira
Brant



Irm.: João Caetano
da Silva Coutinho



Irm.: Jacinto Furtado
de Mendonça



Irm.: Martin Francisco
Ribeiro de Andrada

Quem são eles?



D. PEDRO I

PEDRO DE ALCANTARA FRANCISCO ANTÔNIO JOÃO CARLOS

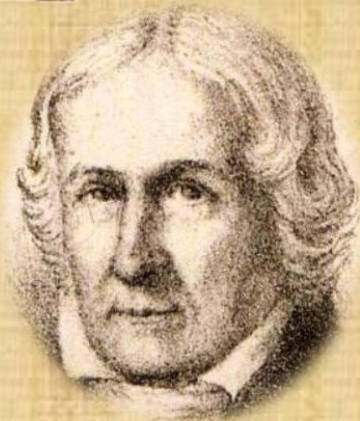
XAVIER DE PAULA MIGUEL RAFAEL JOAQUIM JOSÉ GONZAGA

PASCOAL CIPRIANO SERAFIM DE BRAGANÇA E BURBON

D.João VI regressa a Lisboa (Portugal) em 26 de abril de 1821, deixando como Príncipe Herdeiro, nomeado Regente do Brasil pelo Decreto de 22 de abril de 1821, o primogênito com então 21 anos de idade . O Príncipe Dom Pedro, jovem e voluntarioso, aqui permanece, não sozinho pois logo viu-se envolvido por todos os lados de Homens de bem, Maçons, que constituíam a elite pensante e econômica da época.

Quem são eles?

O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA



JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA,
NATURALISTA, ESTADISTA E POETA BRASILEIRO

Ministro do Reino e dos Negócios Estrangeiros de janeiro de 1822 a julho de 1823. De início, colocou-se em apoio à regência de D. Pedro de Alcântara. Foi o Primeiro Grão-mestre da Maçonaria no Brasil no então recém constituído Grande Oriente Brasileiro. Aconselhador para o Decreto do “ CUMPRA-SE “ em maio de 1822. Padrinho Maçônico do Príncipe Regente D. Pedro. Escreveu a “ Carta de José Bonifácio” em conjunto com D. Leopoldina, derradeira culminação na decisão mais conhecida De D. Pedro I – A Independência do Brasil

Quem são eles?



**EDITOR DO REVÉRBERO CONSTITUCIONAL
FLUMINENSE**

JOAQUIM GONÇALVES LEDO

POLÍTICO E JORNALISTA BRASILEIRO

Editor do Revérbero Constitucional Fluminense, jornal lançado por ele e por Januário da Cunha Barbosa a 15 de setembro de 1821, Ledo foi um dos promotores do "Dia do Fico" (9 de janeiro de 1822). No jornal, combatiam os interesses dinásticos portugueses e reivindicavam a constituição de um governo liberal, contribuindo para a formação de uma consciência brasileira, despertando a alma da nacionalidade. Liderou a proposta de outorgar ao príncipe regente de "DEFENSOR PERPÉTUO DO BRASIL". Adversário Ideológico de José Bonifácio.

Quem são eles?

EVARISTO VEIGA

EVARISTO FERREIRA DA VEIGA E BARROS

Jornalista e Poeta, precursor do Romantismo no Brasil, escreveu a letra do Hino da Independência, colaborou com a disseminação dos ideais de Liberdade através de sonetos, poemas, hinos e artigos. Dentre os sonetos, destaca-se a “ Perfídia de Portugal”



PADRE FEIJÓ

DIOGO ANTONIO FEIJÓ

Sacerdote Católico e Estadista Brasileiro. Fundador do Partido Liberal. Articulador Constitucional à época e deputado pela Província de São Paulo. Liderou a recusa de 13 membros Brasileiros da Corte Geral em assinarem a Constituição Portuguesa, que repercutiria em dificuldades para o movimento emancipador Brasileiro. Refugiou-se na Inglaterra.



Quem são eles?

FREI CANECA

JOAQUIM DA SILVA RABELO / FREI JOAQUIM DO AMOR DIVINO RABELO

De idéias liberais, partilhava idéias republicanas e freqüentou a *Academia do Paraíso*, um dos centros de reunião daqueles que, influenciados pela Revolução Francesa e pela independência dos EUA, conspiravam contra o jugo português. Ativista ferrenho da Revolução Republicana de 1817. Dizia: “ Quem bebe de minha caneca , tem sede de liberdade”



DUQUE DE CAXIAS – PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

Marechal de Exército, participou e comandou tropas nas lutas da independência, e na manutenção da Ordem Pública na Capital do Império. Foi o braço militar para assegurar a liberdade do Brasil, com confrontos diversos em todo território nacional.



Quem são eles?

DR. CIPRIANO

CIPRIANO JOSÉ BARATA DE ALMEIRA

Médico e Político Brasileiro, foi autor do Discurso inflamado na Assembléia de Deputados do Rio de Janeiro que denunciou a trama de Portugal contra o Brasil, logo então colabora à instigar outros políticos a apoiarem os ideais a separação definitiva da Corte Portuguesa. Tudo isso após o retorno de D. João VI à Portugal.



FUNDADOR DO CLUBE DA RESISTÊNCIA

JOSÉ JOAQUIM DA ROCHA

Capitão – Mor, após o retorno de D. João VI para Portugal e embalado pelo Discurso inflamado de Cipriano, fundou o Clube da Resistência em sua própria casa, depois transformado no Clube da Independência. Verdadeiras Sessões Maçônicas ocorrem em sua Casa.



Quem são eles?

FREI SAMPAIO

FRANCISCO DE SANTA TEREZA DE JESUS SAMPAIO

Frade Franciscano, Cientista Político, em suas pregações aludia o seu favor à um sistema político constitucional para o Brasil, levando ao povo o sentimento nacionalista fundido com os sermões religiosos. Para evitar a vigilância da polícia, maçons se reuniam em sua cela no Convento de Santo Antonio. Fundador do Jornal Regulador Brasileiro.



SENADOR JOSÉ CLEMENTE

JOSÉ CLEMENTE PEREIRA

Magistrado e Político Luso Brasileiro, enquanto Senador, e através de uma decisão ocorrido na Cela de Frei Sampaio, Maçons de São Paulo e Minas Gerais recebem emissários de José Clemente portando o anúncio do movimento pela Independência no Rio de Janeiro, convocando-os de forma incondicional à aderirem organizarem-se.



O DIA DO FICO

09 de janeiro de 1822 – Na sala do trono e interpretando o pensamento geral, cristalizando nos manifestos dos fluminenses e dos paulistas e no trabalho de aliciamento dos mineiros, o Maçom José Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara, antes de ler a representação, pronunciou inflamado e contundente discurso pedindo para que o Príncipe Regente Permanecesse no Brasil. Após ouvir atentamente, o Príncipe responde:

"estou pronto, diga ao povo que fico".

Quem são eles?

CÔNEGO JANUÁRIO

JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA

Orador Sacro, Historiador, Jornalista, poeta, Biógrafo, e político. Nomeado Cônego da Capela Real em 1808. Co-fundador do jornal “Revérbero Constitucional Fluminense”. Reconhecido na História Maçônica brasileira junto ao movimento onde dizia: “Filho da ciência e mãe da caridade, fossem as sociedades como tu ó Santa Maçonaria e OS POVOS viveriam eternamente numa idade de ouro”

PADRE BELCHIOR

BELCHIOR PINHEIRO DE OLIVEIRA

Padre, Vigário e Bacharel em Direito. Amigo pessoal do Imperador D. Pedro I. Como confidente, esteve presente junto com D. Pedro I quando recebeu as Cartas de José Bonifácio e D. Leopoldina, e ao ser Consultado por D. Pedro I disse: “Se V. Alteza não se faz Rei do Brasil será prisioneiro das Cortes e talvez deserddado por elas. Não há outro caminho senão a independência.”

Quem são eles?

MARQUÊS DE BARBACENA

FELISBERTO CALDEIRA BRANT



Contratador de Diamantes, Marechal de Exército, defendeu o sentimento nacionalista da população e apoiou a criação de uma Constituinte . Nomeado Por José Bonifácio como encarregado de negócios do Brasil em Londres dada Sua habilidade empresarial nos negócios de Diamantes em Minas Gerais.Em uma dessas Missões tratou antecipadamente sobre Independência do Brasil, assim como obter empréstimos para a mais nova Nação.

BISPO SILVA COUTINHO

JOÃO CAETANO DA SILVA COUTINHO



Sacerdote Católico , Político Brasileiro, Bacharel em Direito Canônico, sagrou o Primeiro Imperador do Brasil D. Pedro I. Sua proximidade real e religiosa com D. Pedro I fez com que as teses da emancipação fossem melhor compreendidas pelo Imperador, usando assim de seu respeito enquanto sagrador da Corte e depois do Império.

Quem são eles?

SENADOR JACINTO FURTADO

JACINTO FURTADO DE MENDONÇA

Proprietário rural, Advogado e Político Brasileiro, com grande influência política. No movimento emancipador brasileiro, comungando seus ideais com Senador José Clemente, apoiando-o na divulgação do movimento através de envios dos emissários as demais províncias brasileiras.



MINISTRO MARTIM FRANCISCO

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA

Político, Ministro da Fazenda do Império, Irmão de José Bonifácio. Conselheiro de D. Pedro I. Em conjunto com seus outros dois Irmãos, formaram a Trindade dos Andradas, com enorme importância política no Brasil – Livre. Braço forte do movimento emancipador na então Província de São Paulo.



AS CARTAS

14 de agosto DE 1822, parte em viagem, com o propósito de apaziguar os descontentes em São Paulo, acompanhado de seu confidente Padre Belchior Pinheiro de Oliveira e de uma pequena comitiva. Faz a viagem pausadamente, percorrendo em 10 dias, 96 léguas entre Rio e São Paulo. Em Lorena, a 19 de agosto, expede o decreto dissolvendo o governo provisório de São Paulo. No dia 25 de agosto chega a São Paulo sob salva de artilharia, repiques de sino, girândolas e foguetes, se hospedando no Colégio dos Jesuítas. De São Paulo se dirige para Santos em 5 de setembro de 1822, de onde regressou na madrugada de 7 de setembro. Encontrava-se na colina do Ipiranga, às margens de um riacho, quando foi surpreendido pelo Major Antônio Gomes Cordeiro e pelo ajudante Paulo Bregaro, correios da corte, que lhes traziam notícias enviadas com urgência pelo seu primeiro ministro José Bonifácio.

A RESPOSTA DE D. PEDRO I

"As Côrtes me perseguem, chamam-me com desprezo de rapazinho e de brasileiro. Verão agora quanto vale o rapazinho.

De hoje em diante estão quebradas as nossas relações; nada mais quero do governo português e proclamo o Brasil para sempre separado de Portugal".

A PUBLICAÇÃO

"Cidadãos! A Liberdade identificou-se com o terreno; a natureza nos grita Independência; a razão nos insinua; a justiça o determina; a glória o pede; resistir-lhe é crime, hesitar é dos covardes, somos homens, somos Brasileiros. Independência ou Morte! Eis o grito de honra, eis o brado nacional..."

À G.D.G.A.D.U.

E O BRASIL FICOU INDEPENDENTE...



...À SOMBRA DA ACÁCIA...

À G D G A D U

ESTA SOMBRA SE ESTENDEU...



E OS MAÇONS CONTINUARAM A HISTÓRIA...

À G.D.G.A.D.U.

**MUITO OBRIGADO
PELA OPORTUNIDADE**